

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

ATA DA 16ª REUNIÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria Joinville
Hospital Nossa Senhora das Graças

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 25 de novembro de 2015.

HORÁRIO: 15 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroi
Gilberto de Assis Ramos
Osmar Lopes
Maçazumi Furtado Niwa

Volnei Batista

Kink Douglas Lucolli Tonchuk
Representante do Conselho Estadual de Saúde

Instituição/unidade representada

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Estado do Planejamento
Conselho Municipal de Saúde de Joinville
Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças
SDR de Joinville
Secretaria Municipal de Saúde de Joinville
Conselho Estadual de Saúde

Suplentes

Mário José Bastos
Josiane Laura Bonato
Osni Leopoldo Batista
Estela Mari Galvan Cuchi

Instituição

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Planejamento
Conselho Municipal de Saúde de Joinville
Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças
SDR de Joinville
Secretaria Municipal de Saúde de Joinville
Conselho Estadual de Saúde

Henrique Ludwigo Deckmann

Mariana Passerine
Representante do Conselho Estadual de Saúde

- 1 Aos vinte e cinco do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às 15 horas, foi
- 2 realizada, na sala do Conselho Estadual de Saúde, a 16ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE
- 3 AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 001/2008, firmado com o
- 4 Hospital Nossa Senhora das Graças, para gerenciamento e execução de serviços de saúde
- 5 do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, de Joinville, com a presença dos
- 6 membros abaixo assinados. O CES não justificou a ausência de seus representantes na
- 7 reunião. O Sr. Walter Manfroi, Presidente da CAF, saudou a todos os presentes e na
- 8 sequência apresentou a Pauta, como segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de
- 9 Execução – 3º trimestre 2015; ITEM II – Ofício 716/2015 – Encaminhado pelo Hospital
- 10 Infantil Dr. Jeser Amarante Faria; ITEM III – Informes. Em seguida, passou a palavra para



11 a servidora Adriana Fabricia M. de Melo, da Gerência de Supervisão das Organizações
12 Sociais- GESOS para a apresentação do ITEM I - Análise do Relatório de Avaliação de
13 Execução - 3º trimestre de 2015. Ressaltou que para avaliação o relatório é dividido em dois
14 blocos: produção assistencial, avaliado semestralmente (destinação de 90% do valor global
15 do repasse mensal financeiro – parte fixa), estando divididos para o custeio do item de
16 Internação (70% do valor da parcela do custeio da produção assistencial), Atendimento
17 Ambulatorial (20% do valor da parcela do custeio da produção assistencial), Atendimento
18 de Urgências (10% do valor da parcela do custeio da produção assistencial). Já os
19 indicadores de qualidade, avaliados trimestralmente (destinação de 9% do valor global do
20 repasse mensal financeiro – parte variável), recebendo 25% para cada indicador (em
21 relação ao repasse da parte variável): Apresentação de AIH, Controle de Infecção
22 Hospitalar, Mortalidade Operatória e Pesquisa de Satisfação. Para a produção assistencial
23 para o 3º trimestre foram alcançados os seguintes índices: Internação (META= 1.719,
24 REALIZADO=1.792, ALCANCE = 04,25% acima da meta), Consultas (META= 15.300,
25 REALIZADO=16.369 ALCANCE = 06,99% acima da meta), Emergência (META=
26 21.000, REALIZADO=19.815, ALCANCE = 94,36% da meta). Considerando o período
27 de análise (julho, agosto e setembro), bem como o período necessário para realização do
28 impacto financeiro referente à atividade assistencial (semestral), conclui-se que não há
29 previsão de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no
30 trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação
31 da AIHs (100,06% de cumprimento de metas). Atenção ao Usuário: Entrevistar 300 clientes
32 por trimestre (amostra de 17% - Setores de Internação) – foram realizadas entrevistas com
33 420, alcance de 23,44%; Entrevistar 400 clientes por trimestre (amostra de 12% -
34 Ambulatório e Ortopedia) – foram realizadas Entrevistas com 2.133, alcance de 13,03%.
35 Entrevistar 300 clientes por trimestre (Pós-Alta) foram entrevistados 300 clientes, alcance
36 de 16,74%. Controle de Infecção Hospitalar relacionados à UTI Pediatria: Densidade de
37 Infecção Hospitalar em UTI Pediátrica (13,86), Densidade de Incidência de Infecção em
38 Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Pediátrica (12,10), Taxa de
39 Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica (71,09%). Controle de Infecção
40 Hospitalar relacionados à UTI Neonatologia (Estratificação faixa de peso / nascimento)
41 Densidade de Infecção Hospitalar: ≤ 1000g (20,59), 1001-1500g (6,17), 1501-2500g
42 (4,17), > 2500g (0,00). *Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente*
43 *Sanguínea associada a Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical em UTI Neonatal: ≤*
44 *1000g (6,29), 1001-1500g (0,00), 1501-2500g (0,00), > 2500g (0,00). Taxa de Utilização*
45 *de Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical na UTI Neonatal Densidade de Infecção*
46 *Hospitalar em UTI Neonatal: ≤ 1000g (82,45%), 1001-1500g (37,90%), 1501-2500g*
47 *(36,39%), > 2500g (61,84%). Mortalidade Operatória (0,25%), Taxa de mortalidade*
48 *operatória Classificação ASA (ASA I=0%, ASA II=0%, ASA III=0%, ASA IV=0% e ASA*
49 *V=0%), Taxa de Cirurgias de Urgência (13,39%). Tendo em vista as informações de*
50 *qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se*
51 *cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços*
52 *contratados. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de*
53 *Avaliação de Execução, referente ao 3º trimestre de 2015. ITEM II – Ofício 716/2015 –*
54 *Encaminhado pelo Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria – Sr. Mário Bastos informou*
55 *que a OS encaminhou o ofício para dar conhecimento a CAF quanto aos descumprimentos*



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

56 das Cláusulas Terceira e Oitava, do 16º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº
57 001/2008. Sr. Maçazumi ressaltou que o fundo de provisão não foi realizado em razão dos
58 atrasos das parcelas previstas no cronograma financeiro. Idêntico questionamento já é
59 realizado pelo TCE, exercícios 2011/2012, através de processos relativo a prestação de
60 contas. Entende essa ser uma ressalva importante para conhecimento dos membros da
61 CAF. Sr. Walter Manfroi informou que por conta dos atrasos dos repasses outras unidades
62 também estão fazendo o uso desse fundo. ITEM III - Informes. Sra Fernanda, da GECOT –
63 Gerência de Contabilidade apresentou a CI 387/2015 emitida pela GECOT referente à
64 prestação de contas de 2014, justificando que devido ao expressivo volume da
65 documentação e por conta dos atrasos dos repasses a análise financeira será apresentada na
66 próxima reunião. Sr Mário Bastos informou que comunicará formalmente o CES quanto à
67 ausência de seus representantes, de modo a justificar a não participação na reunião. Após
68 as discussões, o Presidente da Comissão, Sr. Walter, agradeceu a presença de todos e
69 encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar a presente Ata foi assinada e lavrada pelos
70 membros da CAF presentes na reunião.

71 Estela Mari Galvan Cuchi

72 Gilberto de Assis Ramos

73 Maçazumi Furtado Niwa

74 Osmar Lopes

75 Walter Manfroi

76 Florianópolis, 25 de novembro de 2015.